



## **ECONOMIA CRIATIVA: IMPACTO IMPULSIONADOR DE RENDA PARA ENFRENTAR A CRISE**

Lüdtke, Ana Paula<sup>1</sup>; Lüdtke, Marcelo R.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Maria;*

<sup>2</sup>*Acadêmico do Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Maria*

A economia criativa torna-se sustentável á um modelo já existente, baseado em inovação e conhecimento em diversificar para expandir fronteiras, possuindo alto potencial em geração de novos postos de empregos e renda, tendo como principal característica o desenvolvimento da indústria e comércio, contribuindo para a economia no Brasil e para o comércio exterior, sendo um importante método utilizado para enfrentar a crise econômica. Por assim, o objetivo geral do trabalho tem por finalidade analisar e potencializar a economia criativa, seja por sua vez, uma importante alternativa para enfrentar á crise econômica, buscando assim, expansão de diversificação do comercio e geração de postos de trabalhos e renda, movimentando o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no Brasil. Para a realização do trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em livros e documentos online, que segundo Gil (2007, p.44), os exemplos mais característicos deste tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. A pesquisa teve como enfoque analisar e discutir sobre uma metodologia que estimule e busque recuperar e enfrentar a crise econômica com a premissa que este estudo alavanque de forma alternativa a economia criativa, viabilizando formas dinâmicas para a produção e recuperação do crescimento econômico. No Brasil, a indústria criativa cresceu cerca de 70% nos últimos 10 anos, de acordo com dados da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), que elabora um estudo bianual sobre a Cadeia da Indústria Criativa no país. O estudo mais recente da Firjan, publicado em 2016 com dados referentes aos anos entre 2013 e 2015, revelou que, no período, a economia criativa havia movimentado mais de R\$ 155 bilhões e já respondia por 2,64% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, gerando mais de 900 mil postos de trabalho. O relatório revelou também que, apesar de uma sensível queda em relação ao último estudo, de 2012, a média de remuneração no setor criativo, cerca de R\$ 6.270 em 2015, é mais de duas vezes maior que a média de remuneração dos empregados formais



brasileiros. (COSTANSKI, BIANCA et al, 2017). Figura 1: CRIATIVIDADE PARA ENFRENTAR A CRISE:

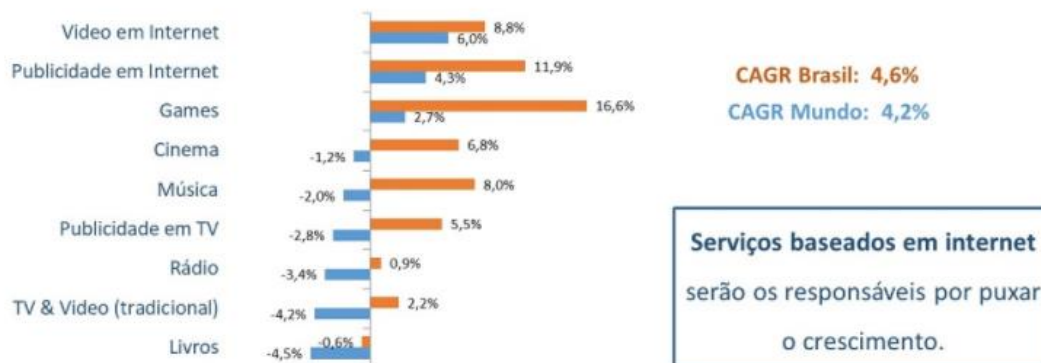


Já o mercado de cultural brasileiro tem expectativa de crescimento acima da média mundial nos próximos anos. Segundo Luciane Gorgulho (2017 apud Cruz, 2017), chefe do Departamento de Economia da Cultura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o setor movimentou US\$ 47 bilhões no País em 2015. “Somente o setor de audiovisual equivale a 0,54% do PIB (Produto Interno Bruto), o que é maior que a indústria farmacêutica”, destacou que a economia criativa têm um desempenho acima de outros setores no Brasil: “De 2010 a 2016, as vendas de ingressos de cinema cresceram 63%, enquanto as vendas de automóveis encolheram 38% e as de máquinas agrícolas diminuíram 23%”. Dados mostram estimativas para segmentos baseados em internet que serão importantes impulsionadores para o crescimento da economia do país. Figura 2. MERCADOS CRIATIVOS:

## Mercados criativos

BNDES

Crescimento médio anual estimado para segmentos selecionados - 2016-2021 (CAGR menos PIB)



Fonte: Global Entertainment and Mídia Outlook 2017-2021; PwC, Ovum.

A economia criativa torna-se uma nova metodologia para estimular a recuperação do crescimento do país, impulsionando o crescimento para todos os setores afetados pela crise, criando uma expansão na diversificação em vários segmentos econômicos, permitindo a construção de novas alternativas e soluções que alavanque novas formas dinâmicas na produção de riqueza, incluindo, diversificando e desenvolvendo o crescimento econômico no país.

## Referências

Costanski, Bianca et al. **Empreendedores apostam na economia criativa para ressignificar produtos e serviços e propõem novo conceito para o consumo.** Disponível em: <<https://agreportagens.wordpress.com/2017/05/07/criatividade-para-enfrentar-a-crise/>> acesso em: 29/09/2017.

Cruz, Renato. **Economia criativa cresce acima da média mundial no Brasil.** Disponível em: <<http://www.inova.jor.br/2017/08/24/economia-criativa-brasil/>> acesso em 29/09/2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.



V SEMINÁRIO DE JOVENS PESQUISADORES  
EM ECONOMIA & DESENVOLVIMENTO

